

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Abilio: 'Estamos saindo do sufoco'

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), apresentou na quarta-feira (9) um plano para parcelar R\$ 700 milhões em dívidas da prefeitura em até 36 vezes. O objetivo é aliviar o impacto dessas obrigações no curto prazo e permitir a inclusão dos pagamentos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, evitando colapsos na capacidade de investimento do município. O plano foi discutido ao lado do presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, durante a apresentação do balanço de seis meses de gestão.

“As empresas que diminuírem os juros, serão pagas primeiro ou com menor tempo de parcelamento. As que não oferecerem descontos, entrarão no plano com parcelamento de 24 a 36 vezes”, explicou Abilio.

A proposta faz parte de um pacote mais amplo de reequilíbrio fiscal, que também inclui aumento da base arca-

datória sem criação de novos tributos. Entre as novas citadas estão receitas com regularização fundiária, Imposto de Transmissão de Bens e Imóveis (ITBI) e novos empreendimentos.

“São várias formas, uma delas é aumentar a base de arrecadação de impostos sem ter que criar um imposto novo”, destacou o prefeito.

O conselheiro Sérgio Ricardo afirmou que o plano tem respaldo legal e elogiou a postura do gestor.

“Eu coloco você como um gestor referência. A gestão do Abilio está dando certo e será um divisor de águas para futuras administrações de Cuiabá e de outros municípios”, afirmou. Ele também recomendou que outros prefeitos sigam o exemplo de transparência dado por Abilio ao abrir as contas do município ao Tribunal de Contas.

Ao apresentar o balanço de seis meses, Abilio afirmou que herdou uma situação financeira "catastrófica", com um passivo total de

R\$ 2,4 bilhões. Isso inclui R\$ 775 milhões em precatórios e R\$ 512 milhões ainda em fase de negociação. O déficit orçamentário herdado foi de R\$ 1,15 bilhão. Também chamou a atenção o rombo de R\$ 110 milhões referentes à gratuidade do passe livre estudantil, que não estava previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA), além de R\$ 50 milhões de valores de empréstimos consignados que foram descontados dos servidores, mas não repassados aos bancos. Esses passivos colocaram a gestão diante de um desafio imediato de saneamento fiscal, sem paralisar os serviços essenciais à população.

Mesmo diante desse cenário, a Prefeitura arrecadou R\$ 2,5 bilhões no primeiro semestre de 2025 e fechou o período com saldo positivo de R\$ 400 milhões, após quitar R\$ 2,1 bilhões em despesas. Foram sete folhas salariais pagas, incluindo a de dezembro de 2024, além da revisão de 881 contratos e renegociação de 321 deles, o



Presidente do TCE, Sérgio Ricardo classificou gestão de Abilio como exemplo de transparência

que gerou economia de R\$ 217 milhões.

Também foram entregues serviços como transporte público gratuito aos domingos, fornecimento de café da manhã em escolas, ampliação do programa Escola Aberta e a implantação do Centro Médico Infantil.

Ainda se destacam o pagamento de sete folhas salariais, incluindo o mês de dezembro de 2024, o reajuste de 5,32% do RGA, a revogação da taxa do lixo, a retomada da coleta de resíduos e a abertura gratuita do Aquário Municipal, além do transporte público gratuito aos domingos.

“Estamos saindo do sufoco e arrumando a casa. Não faço promessas, faço entregas. Seremos austeros. Os próximos dois anos ainda serão de aperto, mas com ações concretas, como a inauguração do Centro Médico Infantil”, garantiu o prefeito.

Cuiabá é líder em empregos verdes



Gabriel Soares

Cuiabá está no topo do ranking das capitais brasileiras com maior proporção de empregos verdes, ao lado de Florianópolis (SC) e Rio Branco (AC). Cerca de 20% dos vínculos formais de trabalho da capital mato-grossense estão ligados a atividades que promovem, preservam ou restauram ambientes sustentáveis — uma participação que supera em mais que o dobro a média nacional, de 8,7%. Os dados são do relatório “Habilidades e empregos verdes para adolescentes e jovens no Brasil”, divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) na última semana de junho.

De acordo com o levantamento, o Brasil tem atualmente cerca de 6,8 milhões de empregos verdes. Desse total, Mato Grosso tem 42.514 empregos verdes. A maioria das vagas são ocupadas por jovens: 2 milhões dos empregos verdes são de adolescentes e jovens entre 14 e 29 anos — ou seja, 30% de toda a força de trabalho verde no país é formada por essa faixa etária.

O estudo também aponta que, apesar da concentração de vagas sustentáveis em grandes centros urbanos — 53% das vagas estão em cidades que concentram 43% dos vínculos —, capitais de porte médio como Cuiabá se sobressaem pela proporção elevada de empregos

com viés ecológico em relação ao total do mercado local.

OPORTUNIDADE E INCLUSÃO - Para o Unicef, o avanço de cidades como Cuiabá mostra o potencial dos empregos verdes como vetor de inclusão socioeconômica. O relatório destaca áreas com alto potencial de absorção de jovens trabalhadores, como a agroecologia, a gestão de resíduos, o saneamento, a geração de energias renováveis e as cadeias produtivas florestais.

No caso de Mato Grosso, setores como a produção de etanol de milho, o uso de bioinsu- mos, o plantio direto e a logística de baixo carbono são as principais engrenagens da economia verde estadual. Mais de 90% da energia con-

sumida no estado vem de fontes renováveis, e Mato Grosso lidera a produção nacional de etanol de milho.

Segundo Linacis Silva Vogel Lisboa, secretária adjunta de Agronegócios, Crédito e Energia da Sedec, a posição de destaque de Cuiabá é reflexo da convergência entre política pública, vocação econômica e responsabilidade ambiental.

“Mato Grosso está conseguindo alinhar crescimento econômico com responsabilidade ambiental. O fato de Cuiabá estar entre as capitais com maior proporção de empregos verdes demonstra que o Estado já está trilhando uma transição concreta para uma economia de baixo carbono”, afirmou.

COMÉRCIO EM RISCO

Como o tarifaço pode afetar Mato Grosso

Da redação

Mato Grosso exportou cerca de 40 produtos para os Estados Unidos nos seis primeiros meses de 2025, com um faturamento de US\$ 166,37 milhões. Os dados constam na plataforma Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), que reúne estatísticas oficiais de comércio exterior.

Esses produtos estão na mira de uma tarifa de 50% anunciada na quarta-feira (9) pelo presidente Donald Trump. A taxação deve entrar em vigor a partir de 1º de agosto, caso o governo brasileiro não consiga reverter a decisão. A medida é uma retaliação ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O item mais exportado por Mato Grosso é a carne bovina congelada, com 20,1 milhões de quilos embarcados. Em seguida aparecem carne bovina resfriada (248 mil quilos), sebo bovino (15 milhões de kg), madeiras tropicais (4,9 milhões de kg), ovos (4 milhões de kg) e gelatina e derivados (1,5 milhão de kg). A lista inclui ainda feijão, ouro de baixo valor e até rabos bovinos.

A Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) se manifestou com preocupação sobre a taxa- ção anunciada pelos EUA. A entidade avalia que a medida pode comprometer diretamente as exportações do estado, sobretudo da carne bovina — principal item da pauta exportadora. Segundo a Famato, a nova tarifa “traz insegurança ao comércio internacional e pressiona os custos de produção no campo”.

Mato Grosso, maior produtor de carne bovina do país, já exportou 26,5 mil toneladas do produto para os EUA até junho deste ano, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Em 2024, o volume foi de 39 mil toneladas.

A Famato defende que o governo brasileiro adote uma postura firme e diplomática para evitar prejuízos ao setor agropecuário e garantir segurança jurídica nas relações comerciais internacionais.

Mauro Mendes defende taxar super ricos

JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

“Quem pode mais, contribui mais”, diz governador ao apoiar taxaço dos super ricos e cobrar corte de gastos do governo federal

Mauro defende taxar super ricos

Gilberto Leite

Da reda  o

O governador Mauro Mendes (Un  o Brasil) defendeu a taxaço dos super ricos no Brasil. A declara  o foi feita na tarde de segunda-feira, 7 de julho, durante entrega de casas populares no bairro Novo Mundo, em Várzea Grande. O ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Fávaro, também participou do evento e representou o governo federal.

“Eu acho que tem que ter nesse país uma maior contribui  o de quem mais pode contribuir. Acho que, se tem gente super rico por a  , ele pode sim contribuir, tem que contribuir mais com país”, disse Mauro.

Porém, o governador também cobrou que o Governo Federal saia do campo das promessas e corte despesas efetivamente.

Ainda em entrevista, Mauro lembrou que, no seu primeiro mandato, ele aumentou a contribui  o dos produtores

rurais por meio do Fundo Estadual de Transporte e Habita  o (Fethab), o que permitiu, no futuro, investimentos como a duplica  o da BR-163, além da constru  o de grandes hospitais, como o Hospital Central, no Centro Político Administrativo.

Por outro lado, Mauro lembrou que também cortou despesas e adotou medidas de austeridade, algumas das quais foram consideradas impopulares    época.

“Nós trabalhamos para aumentar a receita, mas trabalhamos para cortar a despesa. Eu faço isso todos os dias, evitando que a despesa cresça, para sobrar dinheiro para investir. Se nós estamos investindo aqui ajudando um programa habitacional, é porque o governo fez a li  o de casa”, afirmou.

SANTA CASA - O governador também afirmou que a decisão pelo fechamento da Santa Casa    técnica, e aponta para o fim do aluguel oneroso, para que

os atendimentos sejam centralizados na sede própria do Hospital Central, previsto para ser inaugurado em setembro. Segundo o governador, todos os serviços são ampliad

os e melhorados. "Estamos pagando quase R   500 mil por mês de aluguel, será que o cidadão que continuemos a pagar este aluguel? Vamos continuar com os atendimentos, melhorar os serviços em sede própria do governo", afirmou.

A popula  o teme que especialidades realizadas pelo SUS possam acarretar sobrecarga e prejudique a qualidade e o acesso aos serviços, principalmente ao público infantil e oncológico.

O objetivo principal do Estado    consolidar uma estrutura mais moderna, funcional e econ  mica, centralizando a gestão hospitalar no Hospital Central.

O futuro da Santa Casa permanece incerto após o Governo do Estado declarar que não tem



Mauro defende taxaço de super-ricos, mas cobra ‘dever de casa’ do Governo Federal

interesse em manter a unidade em funcionamento após a conclusão do Hospital Central. Segundo o governo, todos os serviços prestados pela Santa Casa são transferidos para a nova unidade, que será gerenciada pelo Hospital Albert Einstein e deve entrar em funciona-

mento antes do final do ano.

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), havia manifestado interesse em assumir a gestão da Santa Casa para evitar um impacto na rede de saúde da capital. Porém, ele deixou claro que a Prefeitura não dispõe de recursos para arre-

matar o prédio, que está avaliado em R   78 milhões. Ele chegou a fazer um apelo público para que o Governo do Estado adquirisse o prédio e o repassasse ao m  n  cio, mas revelou em entrevista recente que não parece haver interesse do Governo nesse investimento.

PATRIM  NIO HISTÓRICO

Santa Casa não será politizada

Rennan Oliveira | Secom Cuiabá



Abílio se reuniu com Mauro, Pivetta e Garcia no Palácio Paiaguás para debater investimentos na capital

Da reda  o

O governador Mauro Mendes (Un  o Brasil) afirmou que a Santa Casa de Misericórdia não foi pauta do encontro com o prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), na quinta-feira, 10 de julho. Segundo ele, o assunto está sendo tratado de forma técnica, longe de interferências políticas, e deve resultar na redistribui  o dos serviços hospitalares para outras unidades da rede pública de Mato Grosso.

“Senhores, não conversamos sobre isso. Essa conversa é muito técnica. O governo de Mato Grosso é um governo técnico, para produzir bons resultados. A gente não politiza decisões que devem ser técnicas”, afirmou Mendes, ao ser questionado sobre a ausência do tema na reunião com o prefeito da Capital.

O governador reforçou que tanto ele quanto Abílio, o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) e o secretário da Casa Civil, Fábio Garcia (Un  o) compartilham do mesmo objetivo: encontrar uma soluço eficiente e baseada em cr  terios técnicos para melhorar a saúde pública.

“Nosso interesse é fazer o que    melhor. Os serviços da Santa Casa, eu já disse várias vezes, todos eles são ampliados e levados para alguma unidade no estado do Mato Grosso. E aquele prédio [...] estamos trabalhando para encontrar uma soluço tecnicamente melhor”, garantiu.

Questionado sobre a possibilidade de uma mesa redonda entre governo estadual, prefeitura e o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) para discutir um desf  cho para o imóvel da Santa Casa, Mauro Mendes foi direto: “O TRT é o dono do prédio. Ele não vai discutir política pública de saúde conosco. Essa política pública de saúde    responsabilidade aqui do Governo do Estado e Governo Municipal”.

Ainda segundo o governador, o TRT pode vender o prédio para quitar d  vidas trabalhistas, e o Estado não descarta a possibilidade de adquirir o imóvel, caso considere viável.

“Ele é o dono do prédio e ele pode vender aquilo, como provavelmente ele vai fazer para pagar d  vida trabalhista, e nós podemos ter interesse até em comprar”, pontuou.

“SUPERVALORIZA  O” - O conselheiro do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE), Sérgio Ricardo, fez um alerta sobre o futuro da Santa Casa, que será colocada em leilão nos próximos dias. Com uma proposta de venda de R   75 milhões, o prédio pode ter esse valor derrubado drasticamente, pelo valor irreal, por falta de interessados e pela proposta de tombamento histórico e ambiental da   rea.

A Santa Casa possui uma d  vida milionária, inclusive trabalhista, que vem sendo quitada mensalmente pelo Governo do Estado. Isso demonstra, que o Executivo tem interesse em manter a unidade funcionando. A expectativa é de que o valor chegue até R   20 milhões, sendo assumida pelo m  n  cio ou estado e continue em funcionamento, para que a saúde pública não seja prejudicada.

“Com mato alto, muros derrubados e estrutura deteriorada, não vale nem R   20 milhões. E quem comprar, leva tudo. O edital não permite compra fracionada”, afirmou o conselheiro.

CPI DO ROTATIVO

'CPI já tem material para indiciar'

Da reda  o

A vereadora Maysa Leão (Republicanos) afirmou que a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da CS Mobi possui materialidade suficiente para indiciar o ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) por improbidade administrativa. A afirma  o foi feita um dia após o ex-gestor comparecer    Câmara, nessa segunda-feira (08.07).

A comissão investiga um contrato entre a Prefeitura e a empresa CS Mobi, que opera o estacionamento rotativo no Centro de Cuiabá. O contrato é de 30 anos e, segundo alguns parlamentares, pode ultrapassar R   1 bilhão com reajustes e corre  es previstas no contrato.

A vereadora Maysa Leão avalia que as respostas dadas por Emanuel na CPI foram muito vagas. “[O ex-prefeito] demonstrou que ele não teve a preocupa  o em se preparar, em ler o contrato, trazer as minúcias, deu respostas vagas e deixou muito claro para nós, que nós temos materialidade para um indiciamento por improbidade administrativa”, disse.

Ela também disse ser contra uma acarea  o entre o ex-prefeito e o ex-procurador-geral do M  n  cio, Benedicto Miguel Calix Filho. Na CPI, o ex-PGM disse ter alertado o prefeito que o contrato precisaria passar por vota  o na Câmara de Vereadores, já que um fundo municipal foi nomeado como garantia de contrapartida no contrato. O prefeito nega que tenha recebido o alerta da PGM. Segundo a vereadora, uma acarea  o iria protelar o relatório final.

Maysa disse ainda que Emanuel foi debochado ao se referir a isen  o do estacionamento para idosos e pessoas com deficiência. Em seu depoimento, Emanuel disse que idosos andam de carro de luxo no Centro da cidade. A vereadora rebateu o gestor e disse que essa não é a realidade da maioria dos idosos de Cuiabá.

“Muitos vivem de aposentadorias, têm dificuldades, têm o seu dinheiro gasto praticamente em remédio e numa vida básica. Então, a gente precisa ser realista, ele foi desrespeitoso, demonstrou na gestão dele que não teve a preocupa  o de fa-

zer a isen  o”, afirmou. Maysa disse ter pedido ao prefeito Abílio Brunini enviar    Câmara um projeto de isen  o.

A vereadora afirmou ainda que a CPI deu palco para o ex-gestor, mas a convoca  o foi necessária para garantir o direito de defesa. “A CPI poderia ter sido cancelada por não ter dado o direito de defesa ao ex-prefeito Emanuel Pinheiro. Então, com responsabilidade para o andamento da CPI, nós tivemos que convocá-lo, embora não fosse o meu desejo”, afirmou.

“VEIO ATUAR” - A vereadora Michelly Alencar (Un  o Brasil) criticou a postura do ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) durante sua participa  o na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde, realizada na última segunda-feira, 07 de julho, na Câmara de Cuiabá. Para a parlamentar, a presença de Emanuel teve tom de espetáculo, sem compromisso com respostas concretas    popula  o. Em conversa com jornalistas na manhã desta terça-feira, 08 de julho, Michelly atribuiu as dificuldades que os cuiabanos enfrentam atualmente é gestão passada.

Gilberto Leite



Segundo Maysa, CPI já tem material suficiente para pedir indiciamento de Emanuel

»

PRA CHEGAR ATÉ VOCÊ, A ALMT FAZ ACONTECER.

Grandes obras e ações não são realizadas sem parceria. E em cada uma delas, a Assembleia Legislativa faz acontecer, por meio de debates, análises e aprovações. Muitas têm origem na própria ALMT, fazendo com que o nosso trabalho e estas realizações cheguem até você.

TOLERÂNCIA ZERO

A ALMT firmou parceria com o governo no **combate ao crime organizado**, aprovando a criação da Secretaria de Estado de Justiça e participando do Comitê Integrado de Combate ao Crime Organizado. »

EM MATO GROSSO, CADA
» **GRANDE OBRA OU AÇÃO**
TEM A NOSSA ATUAÇÃO.



ALMT
Assembleia Legislativa

Unindo vozes, fortalecendo cidades.